



Via Digital Motors

Lucia Camargo Nunes (*)

Stellantis confirma B10 e C10 produzidos no Brasil

A Stellantis confirmou que os SUVs B10 e C10 da Leapmotor serão os primeiros modelos da marca a serem produzidos no Polo Automotivo de Goiana, em Pernambuco.

O polo está em processo de expansão para receber a linha de produção dos dois modelos. Em paralelo, a Stellantis iniciou o desenvolvimento de um sistema REEV com motorização flex – tecnologia que, segundo a empresa, ainda não existe em nenhum outro mercado.

O projeto é conduzido pelo Stellantis Tech Center na América do Sul e o sistema será incorporado à produção nacional da Leapmotor.

Leapmotor é patrocinadora do Palmeiras

Junto com o anúncio de produção, a Leapmotor informou que fechou contrato de patrocínio com o Palmeiras. A marca será estampada nas costas dos uniformes dos times masculino, feminino e das categorias de base até março de 2028. A estreia ocorre em 8 de abril, na partida entre Junior Barranquilla e Palmeiras, pela fase de grupos da Libertadores 2026, na Colômbia.

A Leapmotor chegou ao Brasil no segundo semestre de 2025 e atualmente comercializa o SUV C10, único modelo à venda no país. O veículo utiliza tecnologia REEV, na qual um motor a combustão atua como gerador para as baterias, permitindo ao condutor optar entre recarga elétrica ou abastecimento convencional.



Leapmotor e Palmeiras.

Novidades na linha 2026 do Citroën C3

A Citroën atualizou a gama 2026 do C3 com novos nomes de versões e mudanças técnicas que afetam preço, equipamentos e enquadramento regulatório.

As três versões adotam pneus com menor resistência ao rolamento e nova composição de borracha, o que levou à recalibração das centrais de motor e freio. A mudança enquadrou os modelos no programa Carro Sustentável do Mover, garantindo isenção de IPI.

A Feel Plus ganha painel digital TFT de 7" e rodas de 15" diamantadas em preto. A Live Plus passa a ter barras longitudinais no teto. A Live Go chega a R\$ 76.990 (redução de R\$ 9.000) e a Live Plus a R\$ 86.990 (queda de R\$ 6.600). A motorização 1.0 Firefly de até 75 cv é mantida em todas as versões.

BYD atualiza Dolphin e Yuan Plus

A BYD lança no Brasil o Dolphin SE e atualiza o Yuan Plus. O Dolphin SE chega como edição especial com face-lift, posicionado entre as versões GS e Plus. O modelo traz faróis redesenhados que se estendem até os para-lamas, grade dianteira nova, para-choques revisados, rodas aro 17", novo conjunto óptico traseiro com logo BYD iluminado e tampa do porta-malas alterada.



BYD Yuan e Dolphin.

O motor é de 177 cv e a bateria de 45,12 kWh oferece autonomia de até 405 km (NEDC) e recarga DC de 80 kW. No interior, tela multimídia de 12,8" com Google Assistant, painel de 8,8", carregador por indução de 50 W e seletor

de marcha reposicionado na coluna. O preço sugerido é R\$ 159.990.

Outro elétrico, o Yuan Plus passa de um motor para dois (dianteiro e traseiro), totalizando 449 cv e tração integral. Já a aceleração de 0 a 100 km/h cai de 7,3 para 3,9 segundos. A bateria sobe de 60,48 kWh para 74,88 kWh, com autonomia estimada em até 260 km.

O porta-malas vai de 312 para 490 litros, com compartimento dianteiro adicional de 101 litros. As telas crescem para 8,8" e 15,6". O preço sugerido é R\$ 269.990.

Ora 03 ganha novas opções de cores e rodas em preto

A GWM passa a oferecer duas novas combinações de cores para o Ora 03 BEV58 no Brasil: azul Electric, com pinças de freio amarelas, e cinza Zenith, até então restrito à versão GT, também com pinças amarelas e carroceria integralmente na tonalidade.

Todas as versões passam a adotar rodas de 18" na cor preta. As demais opções azul Copacabana, vermelho Brava, branco Ágata e preto Hematita seguem disponíveis com pinças em prata.

O conjunto técnico não foi alterado: bateria de 58 kWh, autonomia de até 315 km (Inmetro), motor de 171 cv e assistência ao motorista nível 2+. O Ora 03 custa T\$ 169 mil.



GWM Ora03.

(*) - É economista e jornalista especializada no setor automotivo, editora do portal www.viadigital.com.br e do canal @viadigitalmotors no YouTube. E-mail: lucia@viadigital.com.br

Vídeos criados por IA confundem usuários e ampliam o risco de desinformação

Especialista explica como identificar conteúdos criados por inteligência artificial antes de acreditar neles. Em poucos segundos, um vídeo pode atravessar o planeta, acumular milhões de visualizações e provocar reações imediatas nas redes sociais. O problema é que, cada vez mais, esses vídeos mostram situações que nunca aconteceram.

Nos últimos anos, conteúdos criados por inteligência artificial passaram a reproduzir rostos, vozes e gestos humanos com um nível de realismo capaz de enganar até usuários atentos. Em um ambiente digital acelerado, onde a verificação costuma vir depois do compartilhamento, esse tipo de tecnologia se tornou um terreno fértil para a desinformação.

Alguns exemplos famosos ilustram o fenômeno. Durante a guerra entre Rússia e Ucrânia, um vídeo manipulado mostrou o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky supostamente pedindo rendição aos soldados. O conteúdo era falso, mas circulou rapidamente nas redes antes de ser desmentido. Em outro episódio, um deepfake do CEO da Nvidia, Jensen Huang, foi usado em uma transmissão fraudulenta para promover um golpe envolvendo criptomoedas.

Em contextos de tensão geopolítica, como a escalada recente envolvendo Irã, Israel e Estados Unidos, especialistas alertam que vídeos manipulados podem surgir para influenciar a opinião pública ou alimentar narrativas políticas.

Segundo levantamento publicado pela DeepStrike, o número de deepfakes disponíveis na internet cresceu de cerca de 500 mil em 2023 para uma projeção

de mais de 8 milhões em 2025, enquanto fraudes envolvendo esse tipo de tecnologia aumentaram 3.000% no mesmo período. O estudo também mostra que apenas 24,5% das pessoas conseguem identificar corretamente vídeos falsos quando eles têm alta qualidade.

Para o diretor criativo e estrategista digital Náthan Ximenes, fundador da NTX Group, a evolução da tecnologia exige uma nova postura do público diante das imagens que circulam na internet. "Durante muito tempo acreditamos que vídeo era prova. Com a inteligência artificial, isso mudou. Hoje a imagem pode ser produzida com facilidade e circular antes de qualquer verificação".

Diante desse cenário, aprender a reconhecer possíveis sinais de manipulação tornou-se uma habilidade essencial para quem consome informação nas redes sociais. Embora os sistemas de inteligência artificial estejam cada vez mais sofisticados, Ximenes aponta que ainda existem indícios técnicos que podem ajudar a identificar vídeos gerados artificialmente.

Um dos sinais mais comuns está na sincronização entre voz e movimento da boca. Em muitos deepfakes, os lábios não acompanham perfeitamente as palavras ou apresentam pequenos atrasos. Outro ponto de atenção são os olhos e as expressões faciais, que podem parecer rígidos ou repetitivos, já que reproduzir microexpressões humanas ainda é um desafio para muitos modelos de geração de vídeo.

Também vale observar detalhes do ambiente, como mudanças sutis de iluminação no rosto, bordas do cabelo

levemente distorcidas ou sombras que não correspondem ao cenário. Em alguns casos, a própria qualidade do áudio pode levantar suspeitas. Vozes geradas por inteligência artificial tendem a apresentar entonação uniforme, com menos pausas naturais, respiração ou variações emocionais.

Para Náthan, o público precisa desenvolver um olhar mais crítico diante do conteúdo digital. "A tecnologia evoluiu muito rápido e tornou possível produzir vídeos extremamente convincentes em poucos minutos. Por isso, a checagem da fonte e do contexto se torna tão importante quanto observar os detalhes técnicos do vídeo", afirma.

Outro cuidado essencial é verificar a origem do conteúdo. Vídeos divulgados por perfis desconhecidos, sem referência de data, local ou fonte confiável, merecem atenção redobrada. Em muitos casos, uma busca rápida por notícias ou pelos canais oficiais da pessoa citada já é suficiente para confirmar se aquela informação realmente aconteceu.

Em um ambiente digital onde imagens podem ser fabricadas com facilidade, especialistas afirmam que a chamada alfabetização midiática passa a ser tão importante quanto saber utilizar as próprias tecnologias. Mais do que nunca, ver deixou de ser garantia de verdade.

Como resume Ximenes: "A inteligência artificial abriu possibilidades incríveis para a produção audiovisual, mas também trouxe um novo desafio. Hoje, antes de acreditar em um vídeo, precisamos aprender a perguntar se ele realmente aconteceu".

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

3º Subdistrito - Penha de França Albert Broday Rodrigues - Oficial do Registro Civil

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **CLERISTON GUEDES SANTOS**, profissão: empresário, estado civil: solteiro, naturalidade: Guarulhos, SP, data-nascimento: 10/11/1988, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Glice Aparecida Guedes Santos. A pretendente: **ELISANGELA DE FARIAS COSTA**, profissão: auxiliar jurídico, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, Ipiranga, SP, data-nascimento: 20/06/1991, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Antonio Paulino da Costa e de Elisabete de Farias Costa.

O pretendente: **MARCELO FARIA MENDONÇA**, profissão: supervisor especialista, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Cerqueira César, SP, data-nascimento: 04/04/1993, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Francisco Tadeu Mendonça e de Neide Faria Mendonça. A pretendente: **MÔNICA DE ALMEIDA MATIAS**, profissão: operadora de atendimento, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, Perus, SP, data-nascimento: 03/10/1988, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Sebastião Florentino Matias e de Nadir Vicente de Almeida Matias.

O pretendente: **PAULO ROCHA DOS SANTOS SILVA**, profissão: policial militar, estado civil: divorciado, naturalidade: nesta Capital, Cambuci, SP, data-nascimento: 15/03/1984, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Wilson dos Santos Silva e de Edna Rocha Silva. A pretendente: **DÉBOHA HELD**, profissão: analista de RH, estado civil: solteira, naturalidade: Arujá, SP, data-nascimento: 18/07/1987, residente e domiciliada em São Paulo, SP, filha de Leão Cesar Held e de Elza Held.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <http://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/DE46-CFBE-C611-9623> ou vá até o site <http://assinaturas.certisign.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: DE46-CFBE-C611-9623



Hash do Documento

A924EE8FE3E5ADD3842EE0CCEEBFC98C9672130385B148921ED83B395EC42FEA

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 08/04/2026 é(são) :

- Lilian Regina Mancuso - 05.687.343/0001-90 em 08/04/2026 20:42 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS LTDA - 05.687.343/0001-90

Evidências

Geolocation: Location not shared by user.

IP: 172.16.4.14

AC: AC Certisign RFB G5

